

BOLETIM DE EUGENIA

SEPARATA DA "MEDICAMENTA"

EDITADO EM PROPAGANDA DO
INSTITUTO BRASILEIRO DE EUGENIA
Caixa Postal 2926 - Rio de Janeiro - Brasil
Assig. anual do Boletim avulso 58000

SETEMBRO DE 1929
ANNO I

N. 9

DIRECCAO E PROPRIEDADE
DR. RENATO KEHL
R. Smith Vasconcellos, 63 (Aguas Ferreas)
Caixa Postal 2926 - Rio de Janeiro - Brasil

QUESTÕES DE EUGENIA

EDUCAÇÃO E EUGENIA

Cada vez mais me inclino a aceitar como axioma o velho ditado "quem é bom já nasce feito" e, assim considerando, avançar, talvez, um paradoxo, dizendo que a humanidade se compõe de tres especies de gente: gente innata e intrinsicamente humana, gente domesticavel e gente doente ou indomavel, esta ultima intangivel a todos os processos e esforços educativos.

A grande maioria, certamente, pertence ás duas ultimas especies.

Dentro deste criterio, terá a pedagogia moderna de encarar os seus problemas do mesmo modo por que são tidos na medicina os problemas therapeuticos: — considerar o doente antes da doença, e, do mesmo modo, considerar o educando antes da educação que se lhe pretende dar.

Dia a dia mais se firma a importancia do estado particular de organização de cada individuo, segundo o qual elle se apresenta em condições de maior ou menor adaptação, de maior ou menor resistencia, quer para viver, como para receber as influencias do meio, mas ou menos docil ás influencias educativas.

Conforme as condições innatas do individuo, a sua constituição e temperamento, assim permaneceria, durante toda a existencia.

Conhece-se, perfeitamente, o facto de exercerem os diferentes estados constitucionaes particular influencia sobre o desenvolvimento, a natureza, a marcha e o prognostico das doenças. Sabe-se, como disse nas minhas "Lições de Eugenia", "que nos individuos bem constituidos, as infecções tornam-se raras, apresentando-se, contudo, com maior intensidade, marcha rapida e mais favoravel, ao contrario do que acontece com os mal constituidos, entre os quaes as infecções são manhosas, com reacção inflammatoria menor, marcha lenta e insidiosa, com predisposição á chronicidade ou á terminação fatal".

O estudo da constituição do doente é imprescindivel para a boa orientação do diagnostico, prognostico e tratamento. Conhecendo o typo constitucional são de melhor effeito as

medidas curativas e prophylacticas, e melhor se avaliam os effeitos dos medicamentos.

Do mesmo modo, em pedagogia, é indispensavel conhecer, não só a personalidade, como tambem a individualidade, antes de considerar o paciente, que se vae educar.

Os methodos educativos modernos baseam-se nas indicações fornecidas pela psychologia. Isto não nos parece sufficiente. Torna-se necessario tambem os seus caracteres somaticos e constitucionaes. A individualidade, como a personalidade, — o modo de sentir, de agir, as tendencias, os costumes, a capacidade intellectual ou physica são reflexos desses caracteres innatos.

Eis, porque, a educação esbarra, impotente, em muitos casos, não conseguindo domesticar um indocil, cuja constituição é resultante da um processo hereditario irremovivel.

"Quem é bom já nasce feito!"...

SE FOSSE POSSIVEL !

O unico recurso certo, radical, para o melhoramento da especie humana, é o recurso eugenico, o melhoramento genetico da humanidade.

Este recurso consiste na multiplicação das familias eugenicás e na restricção paulatina e progressiva das não eugenicás.

Não existe outro caminho.

Tudo o mais, educação, conforto, progresso material, são, apenas, subsidios para a realização do grande ideal.

Como, porém, multiplicar as familias eugenicás ?

Por processos draconianos, por meios coercitivos radicaes? Não ou nem sempre. Em certos casos, seria vantajosa, para a comunidade, a prohibição ao casamento ou a esterilização de individuos positivamente nocivos á especie.

Galton propoz medidas brandas e, até certo ponto, aceitaveis. No seu Inquiries into human (1883) recommenda retardar o matrimonio dos mentalmente dysgenicos e apressar o dos não só mentalmente equilibrados como somaticamente robustos.

Segundo os calculos de Galton os matri-

monios aos 22 annos são quatro vezes mais prolificos do que os matrimonios aos 33 annos.

Nestas condições, a simples resolução dos individuos fortes e intelligentes de se casarem até os 22 annos de idade, e o simples retardamento de 11 annos no casamento dos individuos dysgenicos, dariam em resultado a quadruplicação dos "bem dotados" ou dos elementos "constructores e uteis" á communiidade, no decorrer de apenas um seculo.

A idéa é tentadora.

Resta, apenas, que os "bons" elementos se decidam a concorrer para a multiplicação favoravel dentro do praso estipulado por Galton, ficando reservado ao Estado estabelecer as medidas que obriguem os "máus" elementos retardarem por 11 annos, no minimo, a sua "indesejada" função procreadora.

Se os homens tivessem consciencia do que representa "casar e multiplicar" — o grande problema da felicidade estaria resolvido.

Eis, por que, sou um encarniçado propagandista da eugenia.

Tudo farei para que os nossos semelhantes recebam as luzes esclarecedoras sobre a responsabilidade que representa a procreação, perante elles proprios e á posteridade.

Emquanto não se estabelecer a "consciencia eugenic", o mundo continuará o mesmo, um paraíso perdido pelo genero humano, constituido por um amontoado amorpho de anormaes, parasitando um nucleo relativamente pequeno de equilibrados.

RENATO KEHL

A CRIMINALIDADE NA AMERICA DO NORTE

Gabriel de Andrade allude á accusação norte-americana de que a criminalidade lá é devida aos estrangeiros. Mas isso é falso.

Em primeiro lugar, os norte-americanos esquecem facilmente aquelles 50.000 criminosos, que constituiram um apreciavel nucleo da população do paiz. Depois ha as estatísticas.

Ainda em Fevereiro ultimo, um juiz de origem italiana, o juiz Mancuso, falando na Universidade de Columbia e estudando a criminalidade nos Estados de Nova York e Massassuchets, mostrou que a criminalidade proporcional dos estrangeiros é cerca de metade da criminalidade dos nacionaes — isto é, que tomado igual numero de norte-americanos natos e de estrangeiros natos, achar-se-ha entre os norte-americanos o duplo dos criminosos do que ha entre os estrangeiros. Na lista destes, que são criminosos, levando em conta 17 nacionalidades, os italianos vêm em 12º lugar. Tem, portanto, acima de si 11 outras nacionalidades mais criminosas.

Por mim, eu creio que um dos maiores factores da criminalidade dos Estados Unidos reside na literatura especial que ahi tanto se cultiva: os romances e contos policiaes, as "detective stories".

Quem não tenha visitado os Estados Unidos ou não haja estudado a questão não faz bem idéa da importancia dessa literatura. Ella é formidavel. Entrando em qualquer grande livreria norte-americana, o visitante estrangeiro terá o espanto de ver que, em geral, se reserva para as "detective stories" não uma prateleira ou uma estante, mas uma sala.

E os apreciadores do genero são innumerados. O Presidente Wilson declarava que era o que mais lia. O secretario Kellogg, ha poucos mezes, ao desembarcar em Nova York, assediado pelos reporters, uma das primeiras coisas que lhes perguntou foi o melhor romance policial, que teria sido publicado na sua ausencia.

(Ex. de um artigo — Medeiros e Albuquerque)

A PROPOSITO DE UM LIVRO

A proposito do apparecimento do livro "Lições de Eugenia" recebeu o seu autor o Dr. Renato Kehl a seguinte carta do grande cientista allemão Prof. Eugen Fischer:

"Presadissimo collega.

Queira receber os meus mais sinceros agradecimentos pela amavel remessa do seu bello livro "Lições de Eugenia". Absolutamente não ha duvida de que V.S. acaba de prestar um grande serviço com este livro á Eugenia". Justamente num paiz como o Brasil elle é extraordinariamente util. Desejo que a sua campanha e que este seu bello compendio tenham merecido successo. Quanto eu posso julgar por uma rapida leitura, tratou V. S. com elevação e segurança a Eugenia.

Com os mais elevados agradecimento, o seu admirador,

(Assig.) Prof. E. Fischer

Director do Kaiser Wilhelm Institut fuer Anthropologie und Eugenik (Berlin — Dahlen).

EM DEFESA DO CAPITAL "HOMEM"

Cumpra defender a saude dos trabalhadores, desses humildes collaboradores do progresso nacional. Entre nós, quasi tudo lhes falta em materia de assistencia medica e sanitaria. Não temos cuidado, convenientemente, do "capital homem", como se elle fosse secundario, para a evolução progressista do paiz, ao contrario do que acontece nos paizes cultos. O governo deve facilitar e prestigiar todas as organizações particulares ou de empresas, que tiverem esse humanitario intuito. Não se concebem razões em contrario. As estradas de ferro, as empresas de navegação, as grandes companhias, enfim, deviam, mesmo, ser cumpellidas a ter serviços de assistencia pessoal, custeadas por ellas, nas mesmas condições como são custeados os serviços de protecção ás suas bemeitorias e aos seus materiaes.

Poder-se-á pensar de outro modo?

Nestas condições andarão muito bem os administradores que facilitarem todos os esforços para a criação de aparelhamentos sanitarios e de assistencia medica.

ARCHIVANDO...

A ACADEMIA NACIONAL E OS IMMIGRANTES JAPONEZES

A Academia Nacional de Medicina considerando que o homem é o maior patrimonio de uma nação;

Considerando que o Brasil tem como o seu primeiro dever zelar este patrimonio, melhorando a sua formação ethnica e presidindo á sua selecção social;

Considerando que os aborigenes da Asia, qualquer que seja o seu valor, são absolutamente inassimilaveis no Occidente, por differenças fundamentaes de religião, de lingua, de indole e de costumes;

Considerando que as leis eugenicas e economicas se oppõem á entrada de elementos dessa origem no territorio brasileiro, resolve, de conformidade com o art. 2.º dos seus Estatutos, endereçar á Camara dos Deputados a expressão do seu applauso ao substitutivo da comissão de Agricultura e Industria, o qual emendou o projecto 291, de 1923 e reduziu annualmente, o numero de immigrants asiaticos a cinco por cento dos já localizados em cada Estado e reconhecidamente agricultores. — Miguel Couto — F. Terra — Augusto Paulino — Henrique Duque — Werneck Machado — Figueiredo Vasconcellos — Aloysio de Castro — Joaquim Moreira da Fonseca — Benjamin A. da Rocha Faria — Olympio da Fonseca — Alfredo do Nascimento Silva — Ferreira da Silva — Carlos Pinto Seidl — A. Austregesilo — Abren Fialho — Artidonio Pamplona — Arthur Moses — A. Mac Dowell — Augusto de Freitas — Cardoso Fonte — Belmiro Valverde — Isaac Werneck — Octavio de Souza — Eduardo Meirelles — Guedes de Mello — Roberto Freire — Dollinger da Graça e Henrique Autran. (1923).

O MALTHUSIANISMO NA ASIA

O movimento malthusiano, originario dos paizes anglo-saxões, propaga-se ao continente asiatico. A causa disso está na superpopulação que constitue, presentemente, um verdadeiro flagello, sobretudo no Japão, na China e na India.

O Japão teve, em 1925, um acrescimo de 875.385 habitantes, o que augmenta de 125.000 unidades o acrescimo annual regular. Durante o mesmo anno foram registrados 2.086.091 de nascimentos e 521.428 casamentos, ou sejam 8.308 mais do que em 1924. Os governantes japonezes não dissimulam por isso a sua inquietação. O conde Michimasa Soyojima, antigo membro do Parlamento, declarou que, se não se recorrer ao "birth-control" a guerra terá de vir dentro de dez annos, porque os recursos territoriaes serão dentro em pouco insufficientes relativamente á progressão da população. Por outro lado, o Dr. Kato, que dirige o Departamento das Questões Medicas, não hesita em avançar que o seu governo está convencido da necessidade de recorrer ao "contrôle" dos nascimentos para evitar á geração futura uma guerra de aggressão.

Na China, ainda é maior a superpopulação. Segundo as estatisticas da "China Continuation Committee", a população chinesa elevava-se a 440.925.000 habitantes em 1918-1919. A densidade dessa população por milha quadrada é a mais elevada do mundo, attingindo a 873 habitantes na provincia do Kiangsu. A Belgica, o paiz mais povoado da Europa, conta 657 habitantes por milha quadrada. A Inglaterra e o Paiz de Galles contam 618. Rhode Island, onde a po-

pulação é a mais densa nos Estados Unidos, conta 508 habitantes por milha quadrada. Na India, a situação não é menos alarmante.

Ora, desde 1922 a Sra. Marg. Sanger empreheu uma campanha em favor do malthusianismo, nos paizes asiaticos. Pretendia convencer as populações da necessidade de restringir a descendencia, não sómente para fins economicos e politicos como tendo em vista um objectivo eugenico e medico. Pedagogos, representantes do mundo politico e do mundo religioso publicaram numerosos artigos sobre a limitação dos nascimentos.

No Japão, o nome da Sra. Sanger se tornou logo mais conhecido do que o de qualquer outra mulher americana ou ingleza. Os seus livros foram traduzidos em japonês e pouco tempo depois se fundava em Kyoto um periodico, orgam do movimento. Dois jornaes influentes, o "Asahi" e o "Hockki", reservam muitas columnas ao problema da população e do "birth-control". A baroneza Ishimoto fundou uma liga malthusiana, graças á qual se faz propaganda intensa em varias classes da população. Realizam-se conferencias nas principaes cidades e a propria Universidade de Kyoto manifesta interesse especial pelo estudo da regularisação dos nascimentos.

O governo, que no principio mostrava grande hostilidade ácerca das novas doutrinas, manifesta agora a opinião de que taes doutrinas são necessarias ao Japão. Enviou delegados aos Estados Unidos para estudarem a organização do movimento dirigido pela Sra. Sanger, e publicou circulares e brochuras propagando as idéas desta.

Tambem na China despertaram interesse as doutrinas do "birth-control". Fundaram-se ligas em Pekim, em Changai, e os chefes de partidos, professores, estudantes, procuram propagar naquelle paiz as doutrinas malthusianas.

Mesmo a India não ficou indifferente ás theorias malthusianas. E a A. cita as ligas fundadas com esse fim, os jornaes favoraveis ao movimento, os professores e medicos que o auxiliam, fazendo notar que Mahatma Ghandi lhe é contrario.

Dra. M. T. Nisot.
(Do "Mercure de France")

INTERESSANTE DOCUMENTO

CIRCULAR, Secretaria da Policia do Rio de Janeiro, em Março de 1863 (1)

Em execução do que me foi determinado em portaria de S. Ex. o Sr. Presidente da Provincia, de 23 do corrente, com referencia ao Aviso do Ministro da Agricultura de 13 do mesmo mez, recommendo a V. S. que por si e pelos subdelegados respectivos, exerça toda vigilancia afim de que no termo de sua jurisdicção não desembarque homem ou mulher de côr, pertencentes aos Estados Unidos, quer sejam livres ou libertos, dando logo parte de qualquer occurrencia que porventura se dê a semelhante respeito. — Deus guarde a V. S. — Manoel Rodrigues Jardim, — Sr. Delegado de Policia de N. Friburgo.

(1) — Ao illustre Deputado Galdino do Valle devemos o fornecimento desse interessante documento, encontrado em um cartorio de Friburgo e cuja transcrição parece aqui de inteira oportunidade.

UMA OPINIÃO VALIOSA

"Oppôr-me-hei, sempre, às tentativas dessa ordem, porque estou certo de que a influencia ethnica desses povos virá aqui agravar ainda mais o aspecto heterogeneo da nossa gente".

Era como D. Pedro II respondia aos que lhe falavam na introdução de imigrantes asiaticos.

(Notas colhidas no opusculo "O Problema Imigratorio — dos Deputados Fidelis Reis e João de Faria).

A LOUCURA DOS AUTOMOBILISTAS NOS ESTADOS UNIDOS

A mania de velocidade nos Estados Unidos da America do Norte tende a degenerar-se a uma calamidade geral. Cresce assustadoramente o numero das victimas desta perversidade. Conforme nos ensina a estatistica durante os cinco ultimos annos, foram mortas por automovel, nos Estados Unidos, 100.000 pessoas, das quaes 30.000 eram escolares. Cada 42 segundos morre uma pessoa por accidente automobilistico naquella paiz, na base da estatistica acima. A maioria dos accidentes é devido ao alcoolismo e nervosismo dos motoristas.

BIOMETRICA

CONSIDERAÇÕES ACERCA DE MIL CASOS OBSTETRICOS, COM UMA PEQUENA CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA BIOMETRIA DA CRIANÇA E DO ADULTO NO BRASIL, REPRESENTADO PELAS MENSURAÇÕES DA BACIA OSSEA FEMININA, NA GRAVIDEZ, E DA CABEÇA FETAL DO RECEM-NASCIDO.

Dr. Annibal Prata (Medico do Hospital Pró-Matre, chefe da "Fundação Gaffrée e Guinle")

Conclusões do A.:

I — A altura média das gestantes é de 1m,52 cms. para as brancas; 1m,54 cms. para as pretas; e 1m,50 para as pardas.

II — O peso médio das gestantes, ao entrarem na clinica, é de 55ks,417, para as brancas; 61ks,361, para as pretas e 56ks,585, para as pardas. Esse peso após o parto reduziu-se respectivamente, a 50ks,666, 53ks,430 e 51ks,912.

III — As gestantes de raça negra são mais altas no periodo puerperal e apresentam maior peso que as de raça branca. As pardas são de estatura menos elevada, porém, apresentam maior peso médio nas condições acima referidas.

IV — A mensuração geral da bacia nos forneceu a seguinte média BE — 22,6 cms.; BC — 25,3 cms.; BI — 10,9 cms.; CE — 19,1 cms.

V — Pelas apurações de Lazary e Prata, as variações dos diametros pelvicos, segundo as raças, se verificaram de accôrdo com o quadro abaixo.

PELVIMETRIA EXTERNA
(Medidas obtidas por Lazary e Prata)

Côres	BE	BC	CE	BI
Branca	23,0	26,22	19,45	10,87
Parda	22,11	26,38	19,65	10,89
Preta	21,94	25,0	19,0	10,90

VI — Pelas médias de Lazary, os diametros pelvicos se reduzem á medida que augmenta a pigmentação da pelle, o que as nossas observações confirmam em parte.

VII — Não existe ainda um typo nacional de bacia.

VIII — Ainda mesmo com a fórmula de typos individuaes que caracterizem a nacionalidade nas suas diversas regiões, não se podem individualizar bacias regionaes.

IX — São raros os vicios pelvicos entre nós, o que se deve attribuir á raridade de rachitismo.

X — O comprimento médio dos fetos é de 40,5 cms.

XI — O peso médio dos fetos é de 3ks,180.

XII — Os principaes diametros fetaes apresentam a seguinte média: BP — 9 cms.; OM — 13,5 cms.; grande circunferencia cephalica — 35 cms.; BA — 10,45 cms.

XIII — A variação dos diametros cephalicos fetaes, segundo as raças, é a seguinte:

MENSURAÇÕES FETAES

Raças	BE	OM	BA
Branca	9,01	13,21	17,82
Parda	8,84	12,76	10,81
Preta	8,42	13,18	10,45
Média total	9, cms.	13,5 cms.	10,45 cms.

XIV — A cabeça fetal geralmente diminue os seus diametros á medida que augmenta a pigmentação da pelle.

XV — Os diametros pelvicos variam harmonicamente com os diametros cephalicos dos fetos.

XVI — A duração do trabalho de parto, nas primiparas, (24h,51 minutos) e nas multiparas (14h,50 minutos) é maior do que a que se verifica nas clinicas europeas.

XVII — O peso da placenta é de 666 grs. (inclusive membranas e cordão), é maior entre nós do que nas clinicas estrangeiras.

XVIII — As dimensões placentares entre nós são de 17 x 14 cms.

XIX — O comprimento médio do cordão umbilical é de 51 cms.

REFORMA SEXUAL

O Congresso Internacional da Liga de Reforma Sexual celebrou-se em Londres, entre os dias 9 e 13 de setembro, sob a presidencia dos Senhores Augusto Farel, Hanelock Ellis e Magnus Hirschfeld.

Os themas officiaes foram os seguintes: reforma da legislação do casamento; contrôle da mortalidade; prevenção das doenças venereas e da prostituição; sexualidade castidade. Para informações dirigir-se ao Secretario geral, Dr. Norman Haire, Harley Street, 127, Londres — W. 1.